



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Planejamento Anual de Atividades – 2016 (1 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016)

1. IDENTIFICAÇÃO

1. Instituição de Ensino Superior: **Universidade de São Paulo**
2. Grupo: **PET – Sistemas de Informação**
3. Home Page do Grupo: <http://www.each.usp.br/petsi/>
4. Data da Criação do Grupo: **12/2010**
5. Tema (somente para os grupos criados a partir dos lotes temáticos): **---**
6. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: **Sistemas de Informação**
7. Habilitação oferecida pelo curso de graduação ao qual o grupo está vinculado:
() Licenciatura () Bacharelado () Licenciatura e Bacharelado
8. Nome do Tutor: **Sarajane Marques Peres**
9. E-mail do Tutor: **sarajane@usp.br**
10. Titulação e área: **Doutorado em Engenharia Elétrica**
11. Data de ingresso do Tutor (mês/ano): **12/2010**

2. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considere:

- O compromisso com a formação acadêmica de qualidade, ética e cidadã; com a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; com a preparação dos alunos para atuar no seu futuro campo profissional e com a melhoria do curso de graduação ao qual o grupo está vinculado.
- Participação dos integrantes do grupo em atividades que visem à interação entre bolsistas e não bolsistas e com o curso de graduação ao qual está vinculado, de modo a viabilizar o efeito multiplicador do PET sobre a comunidade acadêmica e a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso.
- O desenvolvimento de competências básicas pelos integrantes do grupo no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro e na área de tecnologias de informação e comunicação.
- Atividades inovadoras na graduação.
- Ações para diminuir a evasão e repetência no(s) curso(s) de graduação.
- O caráter multi e interdisciplinar das atividades.

* Os grupos criados em 2009 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

No planejamento de atividades de ensino considere:

- Pertinência das atividades no contexto do PET.
- Contribuição para o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no curso de graduação ao qual o grupo está vinculado.
- Complementaridade entre ações de pesquisa e extensão e os temas/ações tratados no âmbito do PET.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica do curso ao qual está vinculado.
- A contribuição para a formação cidadã dos integrantes do grupo e o desenvolvimento social.
- Resultados esperados (produção de material didático, apresentação e publicação de trabalhos).

* Na descrição das atividades, destacar a forma como as ações de ensino, pesquisa e extensão serão desenvolvidas.

Este será o sexto ano de trabalho do Grupo PET-SI. Neste sexto planejamento, o grupo opta por apresentar as atividades da mesma forma que no documento do ano anterior, aproximando-se da apresentação solicitada no sistema SIGPET. As atividades serão exploradas seguindo os aspectos abaixo descritos:

- Descrição/justificativa
- Objetivos
- Metodologia
- Resultados / produtos esperados com a atividade
- Resultados esperados na formação dos petianos
- Avaliação
- Cronograma

Ao fim do documento há, ainda, uma seção dedicada à descrição do impacto esperado de cada uma das atividades no curso de Graduação.

As atividades planejadas para o ano de 2016 dão continuidade ao trabalho que vem sendo realizado pelo grupo ao longo de seus cinco anos, considerando-se tanto atividades novas quanto outras já consolidadas. Assim, entende-se que o presente planejamento atende às atuais prerrogativas estabelecidas pelo MEC e pela Universidade de São Paulo.

Atividade 1: Administração

Descrição e justificativa

Trata-se de um conjunto de atividades de cunho administrativo, sendo a reunião administrativa a atividade mais abrangente. Semanalmente o grupo (alunos e tutora) se reúne para discutir e planejar as atividades a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo. Sobre o espaço físico do grupo, é necessário garantir que o mesmo seja um local adequado ao trabalho e desenvolvimento das atividades previstas, devendo contar com uma rotina de manutenção e evolução. Também se torna necessário o controle de recursos materiais e digitais, que devem ser devidamente registrados e mantidos, além do gerenciamento para compra e/ou instalação dos mesmos.

Atualmente, a sala do grupo PET-SI conta com quatro computadores desktops, dois notebooks e vários outros equipamentos de apoio, como impressora, roteadores e projetor multimídia. Além

disso, o grupo mantém quatro homepages, repositórios de dados na nuvem (Google Drive, Dropbox e Box), e-mails de comunicação e página no Facebook.

Objetivo

Esta atividade tem o objetivo de promover mecanismos para gerenciamento das atividades do grupo em geral. As reuniões administrativas apresentam como objetivo a frequente comunicação e troca de ideias entre todos os integrantes do grupo, de maneira que as atividades e conquistas, bem como as dificuldades e fragilidades, sejam do conhecimento de todos. A organização do espaço físico, por sua vez, tem como objetivo manter as instalações físicas do grupo sempre organizadas e adequadas ao trabalho acadêmico. A organização dos espaços digitais tem o objetivo de manter e divulgar o histórico e atividades do grupo, além de armazenar e compartilhar conhecimento resultante de dados obtidos e produzidos.

Metodologia

O grupo tem um momento semanal para a realização de uma reunião, na qual se estabelece um fórum para discussão de problemas e busca de soluções, inserção das atividades junto à triade universitária, apresentação e análise de resultados, etc. Em relação ao espaço físico, deve-se manter uma rotina de divisão de tarefas tais como: busca por melhoria de mobiliário, interação com a equipe de manutenção, limpeza e segurança da instituição, organização de documentos, estabelecimento de políticas de segurança e uso racional do local. Os discentes se organizarão para estabelecer o uso adequado do espaço e definir políticas de manutenção dos recursos materiais. As reuniões administrativas acontecerão às segundas-feiras, na sala do grupo PET-SI ou em ambiente virtual implementado via ferramentas de *chat*. Os ambientes digitais do grupo são organizados pelos alunos, sendo que há um aluno que assume a posição de gestor dessa atividade.

Resultados / produtos esperados com a atividade

O resultado esperado é o alcance de uma organização sistemática de processos, dados e conhecimento, bem como a manutenção dos espaços físicos e digitais de trabalho do grupo.

Resultados esperados na formação dos petianos

A aplicação de práticas administrativas desenvolve no petiano o senso organizacional e a responsabilidade com a rotina de um processo ou projeto. Ao desenvolver atividades que zelam por espaço físico e pelos recursos materiais e digitais, espera-se desenvolver no aluno o senso de responsabilidade com o recurso da universidade. Além disso, é esperado que essa noção de responsabilidade com o recurso público seja irradiada para os demais alunos do curso. Outro ponto que é importante ressaltar é que, colocando os alunos junto a estas atividades administrativas, estar-se-á mostrando a eles a complexidade de gerenciamento de uma universidade pública e de seus bens. Este tipo de conhecimento é importante para que os alunos entendam o quão complexo é manter funcionando a universidade em que eles estudam.

Avaliação

As reuniões administrativas devem ser sempre regidas por uma pauta e documentadas via ata (tanto as pautas quanto as atas devem ser preparadas pelos alunos e revisadas pela tutora). Desta forma pode-se fazer o acompanhamento semanal do andamento das reuniões. A organização do espaço físico é constantemente avaliada pela tutora do grupo. A avaliação desta atividade também se dá pelo próprio sentimento de praticidade que ela traz e também por meio do estabelecimento de petianos responsáveis por analisar a atualização das homepages e gerenciamento dos repositórios de dados. Além disso, durante o ano, a tutora convida os professores do curso a navegar pelas homepages com o intuito de realizar uma avaliação do conteúdo e da organização estética.

Cronograma

De janeiro de 2016 a dezembro de 2016.

Atividade 2: Campeonato de Programação para Calouros de Sistemas de Informação (BXComp)

Descrição e justificativa

O grupo PET-SI tem o objetivo de dar continuidade a este projeto, iniciado em 2011. Este campeonato vem contando com a participação de dezenas de calouros e tem sido muito bem recebido pelos professores do curso que trabalham diretamente com o ensino de programação. O campeonato proporciona um ambiente desafiador que tem como objetivo, além de promover a integração dos alunos, criar um ambiente descontraído, composto por atividades de resolução de problemas fazendo uso da programação, para estimular e preparar os alunos do curso para atividades relacionadas tais como olimpíadas, competições e maratonas de programação; além de ajudá-los no desenvolvimento das habilidades de programação e resolução de problemas sob pressão e em equipe – situação que é frequente na vida do profissional da área de Sistemas de Informação. Para saber um pouco mais sobre como se dá a realização desta atividade, sugere-se acessar <http://www.each.usp.br/petsi/bxcomp2015/>. Esta é a atividade mais complexa e de maior renome executada pelo Grupo PET-SI e, em conjunto com o seu desdobramento descrito na próxima atividade (Parceria com as ETECs para Ensino de Programação), contempla plenamente todas as vertentes da tríade universitária.

Objetivo

Em um primeiro momento, pode-se dizer que o objetivo dessa atividade é proporcionar um ambiente lúdico de ensino e prática de programação para os calouros do curso de Sistemas de Informação. Entretanto, a riqueza desta atividade permite apontar uma série de outros objetivos que estão direta ou indiretamente norteados a realização desta atividade: contribuir para a diminuição do número de evasões comuns já no primeiro ano de curso; contribuir para a formação dos alunos primeiros anistas enquanto programadores; contribuir para as atividades de treinamento de equipes de alunos para participação em maratonas oficiais de programação; contribuir para o

amadurecimento do conhecimento dos alunos petianos (que organizam a atividade) no que diz respeito a seus conhecimentos de programação e organização de eventos. Um objetivo transversal desta tarefa é a análise da atividade e transferência do conhecimento adquirido durante a realização da mesma por meio da publicação de artigos científicos.

Metodologia

Tradicionalmente, os passos que devem ser seguidos para a realização desta atividade são: divulgação da atividade; organização e execução do processo de inscrição; preparação da logística de servidores e laboratórios para realização da atividade; preparação e organização dos desafios de programação, atividade que conta com a colaboração dos professores das disciplinas de introdução à programação e estrutura de dados e algoritmos; gerenciamento da homepage do campeonato; aplicação de questionários de avaliação na primeira e última etapas; discussão, a cada etapa, sobre os problemas ocorridos (o campeonato é composto por sete etapas); execução da etapa em si. Neste ano será realizada a sexta edição do campeonato e, para esta edição, assim como em todas as outras, o grupo deve preparar alguma atividade diferente, além das tradicionais etapas (uma possibilidade é a realização da *etapa 0* na Semana Acadêmica de Sistemas de Informação). Além disso, dar-se-á continuidade à divulgação de possíveis soluções dos desafios propostos, além dos casos de testes considerados para validação dos resultados submetidos.

Resultados / produtos esperados com a atividade

O principal resultado esperado é a participação de cerca de 70 alunos calouros em uma atividade na qual se apresenta uma oportunidade de melhoria do conhecimento em programação. Além disso, é esperada a construção e disponibilização na web de uma série de desafios de programação; e a produção de dados sobre educação em computação para posterior análise e publicação para a comunidade acadêmica da área.

Resultados esperados na formação dos petianos

A formação dos petianos é fortemente influenciada por esta atividade. Ao longo dos anos a tutora tem observado que, ao participarem da organização da atividade, os petianos amadurecem o seu conhecimento sobre programação, aprendem como organizar um evento de longa duração, se veem envolvidos em situações onde precisam analisar o que é ético e moral na tomada de decisões, e vivenciam um pouco do trabalho de docência, uma vez que estão constantemente preparando atividades para ensinar programação e avaliar o desempenho daqueles que são submetidos ao aprendizado de programação.

Avaliação

Essa atividade é sempre avaliada por questionários e observações diretas da evolução dos alunos e esses dados serão organizados e armazenados para posterior divulgação em um artigo científico a ser submetido a um periódico nacional de educação em computação. Também se destaca a avaliação do desempenho dos alunos petianos durante a preparação e execução de cada etapa, avaliado pelo grupo todo e pela tutora. Além disso, o volume de acessos a homepage

do campeonato e o tempo de permanência na mesma serve como um termômetro da qualidade da atividade.

Cronograma

De julho de 2016 a novembro de 2016.

Atividade 3: Parceria com as ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) para Ensino de Programação

Descrição e justificativa

Esta atividade é um desdobramento do campeonato de programação para calouros (BXComp). Trata-se, na realidade, de uma iniciativa de ampliação da atividade BXComp, estendida a alunos do ensino médio técnico de maneira a conferir um caráter mais evidente de extensão como uma das atividades do grupo. Para essa atividade em especial, a dinâmica de campeonato de programação dá lugar à dinâmica de dojôs de programação. Há, ainda, a expectativa de poder ampliar o projeto com a introdução de novas linguagens de programação e aplicar também competições de programação. Essa atividade se justifica principalmente no anseio de promover extensão universitária dentro da área de Sistemas de Informação, por meio de uma atividade que possa transmitir conhecimento útil e de valor agregado para a comunidade externa à universidade. Esta atividade é apoiada pela Comissão de Cultura e Extensão da EACH e pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo.

Objetivo

Os objetivos pretendidos com essa atividade são a promoção do aprendizado e o desenvolvimento de práticas e habilidades relacionadas a resolução de desafios de programação; bem como a aproximação dos alunos de escolas técnicas ao ambiente universitário. De fato, sendo essa atividade realizada dentro do ambiente da Universidade de São Paulo, também se constitui uma porta de entrada para que esses alunos conheçam as instalações da universidade e se sintam estimulados a prestar vestibular para ingressar na mesma – especialmente no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

Metodologia

Essa atividade se constitui de sessões de dojôs de programação realizados nas dependências da EACH/USP. Dojôs de programação são dinâmicas de grupo voltadas ao ensino de programação, baseado na metodologia de *baby steps*. Essas dinâmicas estimulam: o aprendizado colaborativo; a sistematização do pensamento lógico, uma vez que os participantes expressam seu raciocínio em voz alta; a compreensão de lógica e codificação desenvolvidos por outras pessoas. Para realização das dinâmicas, os alunos do grupo PET-SI precisam preparar desafios de programação (contemplando-se o enunciado e possíveis soluções codificadas), divulgar a atividade e comparecer às sessões de dojôs para atuarem como “mestres”. Planeja-se realizar duas sessões de dojôs por mês, aos sábados pela manhã, enquanto houver interesse por parte de alunos do ensino médio.

Resultados / produtos esperados com a atividade

É esperado que essa atividade promova um ambiente de transferência de conhecimento entre alunos universitários (petianos) e alunos do ensino médio técnico. Além disso, também se espera que a atividade desperte nos alunos do ensino médio o interesse pela continuidade de seus estudos em nível de terceiro grau, buscando um curso universitário – em especial o Bacharelado em Sistemas de Informação da USP.

Resultados esperados na formação dos petianos

Ao desenvolverem os desafios a serem utilizados na dinâmica de dojôs de programação, os alunos do grupo PET estão melhorando seu conhecimento sobre resolução de problemas, lógica de programação e linguagem JAVA. Além disso, também adquirem alguma habilidade em docência quando lideram as dinâmicas, visto que durante a realização delas é necessário explicar conceitos e estratégias relacionados à lógica de programação e linguagem JAVA. Por fim, os alunos estão exercendo a cidadania enquanto realizam uma atividade de extensão, colaborando, também, para com a divulgação do curso de Sistemas de Informação da USP.

Avaliação

A avaliação desta atividade é feita em diferentes esferas. Os próprios alunos do ensino médio que participam desta a avaliam, se expressando por meio de mensagens escritas em post-its, posteriormente fixados na parede da sala onde as sessões de dojôs ocorrem. Tais post-its são, então, lidos e analisados pelos petianos e pela tutora. Além disso, os petianos que participam da sessão de dojô levam suas impressões sobre a realização da atividade para os demais petianos, que discutem os pontos positivos e negativos da atividade e discutem estratégias para melhorá-la.

Cronograma

De março de 2016 a novembro de 2016 ou enquanto houver interesse por parte dos alunos do ensino médio.

Atividade 4: Mapeamento sobre grupos PET da área de Computação

Descrição e justificativa

Esta é uma pesquisa colaborativa, idealizada e inicialmente realizada pelos grupos PET-SI e PET-Computação (da Universidade Estadual do Oeste do Paraná). Atualmente, cerca de 37 grupos PET participam da iniciativa. Em 2013 desenvolveu-se o trabalho de levantamento de dados de contato de grupos, nome de tutores, coordenadores de cursos correlatos e presidentes de CLAA de grupos PET da área de Computação no Brasil; além disso, foram formulados questionários que foram respondidos por membros de 35 grupos PETs da área de computação. No ano 2014, os resultados parciais das análises foram apresentados em forma de artigos técnicos e científicos no Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET) e também no Workshop sobre Educação em Computação (WEI). Em 2015, por sua vez, analisou-se os dados complementares não utilizados na produção dos artigos anteriormente mencionados e, juntamente com informações sobre o histórico, motivações e metodologia da pesquisa desenvolvida, além da apresentação dos

resultados decorrentes e das ações em andamento no contexto desse projeto, desenvolveu-se um relatório técnico para publicação. Também ocorreu a 1ª Reunião de Tutores de Grupos PET da área de Computação no 23º WEI no CSBC 2015, onde a pesquisa foi apresentada aos participantes e discutiu-se acerca de ações e estratégias que pudessem promover maior integração entre grupos PET de Computação no Brasil e para com organizações e instituições acadêmico-científicas.

Para esse ano, o grupo PET-SI: i) publicará o relatório técnico supramencionado, com as informações complementares coletadas na pesquisa; ii) criará um portal, a ser hospedado junto à Sociedade Brasileira de Computação, para consolidar análises e resultados, além de divulgar os grupos PET e suas respectivas atuações no contexto de Computação; iii) participará da II Reunião de Tutores de Grupos PET da área de Computação no 24º WEI no CSBC 2016, bem como da exposição no estande dedicado ao Programa PET no âmbito da Computação no mesmo evento; iv) desenvolverá conteúdo para uma edição especial da revista Computação Brasil sobre o Programa PET.

Objetivo

Essa pesquisa tem o objetivo de fazer um diagnóstico de como os grupos PET de Computação têm atuado no Brasil e criar um arcabouço de informações sobre tais ações para ser apresentado para a Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Um objetivo marginal desta pesquisa é contribuir para a visibilidade do Programa PET junto à SBC e toda a comunidade técnica e científica que se organiza sob essa sociedade.

Metodologia

Para as atividades planejadas para o ano de 2016 pretende-se seguir os seguintes passos: publicação do relatório técnico com as análises dos dados complementares e informações sobre a pesquisa; criação de um portal a ser hospedado junto à SBC para divulgar resultados do projeto do mapeamento, informações sobre os objetivos e características do Programa PET, bem como informações relevantes sobre os grupos e sua atuação na área; promoção da segunda reunião de tutores no 24º WEI (Workshop de Educação em Computação) no CSBC (Congresso da Sociedade Brasileira de Computação) 2016; participação no CSBC 2016 com um estande sobre o Programa PET para divulgar resultados e objetivos, no âmbito de computação; preparação de conteúdo para edição especial sobre o Programa PET da revista Computação Brasil.

Resultados / produtos esperados com a atividade

É esperado que, com esse diagnóstico, seja possível promover a divulgação do trabalho dos grupos PET em Computação no país, bem como promover um meio de integração entre estes grupos. Em termos de produtos mais tangíveis, esse ano pretende-se publicar o relatório técnico, construir o portal junto à SBC e produzir conteúdo para a edição especial sobre o Programa PET da revista Computação Brasil.

Resultados esperados na formação dos petianos

Os alunos envolvidos neste projeto estão tendo contato com metodologia de pesquisa baseada em análise de questionários, organização de conteúdo para exposição na web e também

produção de um trabalho técnico. Os alunos do PET-SI que construirão a homepage também estarão aprimorando seus conhecimentos técnicos, uma vez que o desenvolvimento, a princípio, contemplará a criação de um design diferenciado de todas as demais homepages construídas e mantidas pelo grupo.

Avaliação

A avaliação dos efeitos dessa atividade poderá ser realizada por meio do acompanhamento do número de acessos e respectivo tempo de permanência na homepage a ser criada, feedback sobre a edição especial da revista Computação Brasil e da adesão dos tutores à 2ª Reunião de Tutores de Grupos PET da área de Computação no 24º WEI no CSBC 2016.

Cronograma

De janeiro de 2016 a dezembro de 2016.

Atividade 5: Desenvolvimento de Iniciações Científicas junto a Grupos de Pesquisa da EACH/USP

Descrição e justificativa

É de interesse do Grupo PET-SI, do Curso de Bacharelado de Sistemas de Informação e do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação, que os bolsistas PET se envolvam com os projetos de ensino, pesquisa e extensão dos docentes/pesquisadores relacionados aos cursos citados. Para atender a esta demanda e contribuir com o desenvolvimento dos trabalhos realizados em tais cursos, cada membro do grupo PET-SI desenvolve um trabalho de iniciação científica que tem como objetivo ampliar o conhecimento do bolsista PET no assunto estudado e dar-lhe a oportunidade de conhecer alguns aspectos do trabalho acadêmico, aprender técnicas e métodos de pesquisa, desenvolver o senso crítico e contribuir para a pesquisa dos professores que trabalham na área de Sistemas de Informação na EACH-USP. Os projetos em desenvolvimento no ano de 2016 abordam diversas áreas de Sistemas de Informação e estão listados a seguir:

Aluno Petiano	Professor Orientador	Tema
Alan Utsuni Sabino	Prof. Dr. Alexandre Ferreira Ramos	Bioinformática
Alex Gwo Jen Lan	Prof. Dr. Ivandré Paraboni	Processamento de Linguagem Natural
Camila Faria de Castro	Prof. Dr. Marcelo Medeiros Eler	Engenharia de Software
Décio de Souza Oliveira Júnior	Prof. Dr. Marcelo Medeiros Eler	Engenharia de Software
Geraldo José dos Santos Júnior	Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri	Bioinformática
Giovani de Sousa Leite	Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri	Bioinformática
Hellyan Alves de Oliveira	Prof. Dr. Helton Hideraldo Biscaro	Recuperação por Conteúdo
Lucas Albero	Prof. Dr. Valdinei Freire da Silva	Robótica
Marcus Vinicius Campos Rodrigues da Silva	Prof. Dr. Alexandre Ferreira Ramos	Física Computacional
Matheus Silva de Souza	Prof. Dr. Helton Hideraldo Biscaro	Bioinformática
Matheus Santos Pavanelli (colaborador)	Prof. Dr. João Luiz Bernardes Júnior	Interação Humano Computador

Miguel Felipe Silva Vasconcelos	Prof. Dr. Alexandre Ferreira Ramos	Física Computacional
Thais Rodrigues Neubauer	Prof. Dr. Norton R. Trevisan	Processamento de Linguagem Natural

Objetivo

Propiciar ao aluno do PET a oportunidade de participar de trabalhos de pesquisa no âmbito da USP, além de produzir conhecimento e disseminá-lo por meio da realização de publicação técnica e científica. Destaca-se, também, a oportunidade de colaborar com o desenvolvimento de pesquisas no âmbito dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação.

Metodologia

Cada aluno do grupo PET-SI é orientado por um professor do curso de Sistemas de Informação. O professor e o tema são de livre escolha do aluno petiano e, uma vez definidos, se o professor aceitar orientá-lo, o desenvolvimento do trabalho é totalmente gerenciado pelo professor orientador. No âmbito do grupo PET, são realizados seminários para socializar o que tem sido feito nas colaborações com os professores orientadores; esses seminários ocorrem no mesmo dia das reuniões administrativas, antes do início da mesma ou ao seu término, e a cada dia um aluno apresenta seu trabalho, acompanhado ou não por seu respectivo orientador. Esse momento é aberto para alunos do curso de Sistemas de Informação, via convite prévio e com um número de vagas limitado, uma vez que os seminários ocorrem na sala do grupo.

Resultados / produtos esperados com a atividade

É esperada a produção de conhecimento científico com posterior publicação em veículos de divulgação técnica e científica.

Resultados esperados na formação dos petianos

Há um grande impacto na formação dos petianos, principalmente nos seguintes pontos: aprendizado de uma metodologia de desenvolvimento de pesquisa científica; desenvolvimento da capacidade autodidata; vivência junto a grupos de pesquisa onde há participação de outros alunos da graduação, mestrado e eventualmente, doutorado. Além disso, a apresentação dos projetos junto aos membros do grupo e convidados torna-se um instrumento para aprendizado e estímulo de técnicas de oratória quando da exposição de trabalhos científicos.

Avaliação

A avaliação da atividade se dá principalmente por meio da produção de conhecimento científico, avaliado nos seminários citados anteriormente. O grupo pretende publicar os resultados de suas pesquisas em conferências e periódicos técnicos e/ou científicos: para os trabalhos iniciais, o foco é trabalhar no resumo para o SIICUSP; já nos trabalhos mais avançados, o objetivo é alcançar eventos nacionais como o Simpósio Brasileiro em Sistemas de Informação, eventos internacionais direcionados ao tema de cada trabalho ou periódicos voltados para trabalhos de iniciação científica, como a REIC (Revista de Iniciação Científica da SBC) ou a Revista de Sistemas de Informação das Faculdades Salesianas. Sempre dar-se-á preferência para veículos

(conferências ou periódicos) qualificados pelo Comitê de Computação da Capes.

Cronograma

De janeiro de 2016 a dezembro de 2016.

Atividade 6: Produção do Informativo Coruja Informa

Descrição e justificativa

A atividade de criação de um jornal pressupõe que o grupo que o concebe tenha efetivo conhecimento sobre os assuntos tratados, tratando-se, assim, de uma atividade propícia ao desenvolvimento de articulação da tríade universitária. Falar sobre questões transversais, técnicas, científicas, notícias, curiosidades, etc., é a forma mais evidente de prática da transversalidade e também da interdisciplinaridade, exercidas mediante um metódico trabalho em equipe. O Coruja Informa conta também com uma seção de entrevista, onde algum profissional de destaque da área de tecnologia da informação divide suas experiências profissionais com os leitores. Algumas das entrevistas são provenientes da realização de outra atividade do grupo: o Café Filosófico. O jornal é sempre disponibilizado na forma online junto da homepage do grupo (em uma versão estendida, mais completa) assim como na forma impressa, distribuída na escola e para outros grupos PET. A produção deste jornal envolve a pesquisa sobre os assuntos a serem tratados e a produção conjunta de textos, além de gerar um canal de comunicação com a comunidade externa.

Objetivo

O envolvimento dos alunos com o trabalho de produção e disponibilização de conteúdo é o principal objetivo desta atividade. Visa-se, também, a criação de um repositório de matérias que ilustram ou descrevem outras atividades realizadas pelo grupo, já que em muitas delas há a produção de conhecimento e esse deve ser disseminado para todos os alunos do curso de Sistemas de Informação, bem como para outras pessoas que, de alguma forma, entram em contato com as atividades do grupo.

Metodologia

A produção das matérias que são publicadas no Coruja Informa é, geralmente, realizada em dupla. Os alunos de cada dupla propõem temas que gostaria de abordar e, em reunião administrativa, o grupo decide pelo rol de matérias que comporão o informativo.

Na sequência, as duplas escrevem a primeira versão da matéria e então, as matérias são trocadas entre as duplas para a realização de revisões. Após as revisões, as duplas corrigem seus textos de acordo com a primeira revisão para, então, enviarem-no à tutora para uma segunda revisão. Após a revisão da tutora, as duplas elaboram duas versões finais da matéria: uma versão resumida para incorporar o formato impresso do informativo e uma versão completa para ser disponibilizada na homepage deste. A organização das informações na versão impressa e na homepage é feita por uma dupla de petianos.

Resultados / produtos esperados com a atividade

Várias matérias, sobre temas diferentes, são resultantes desta atividade. As matérias são organizadas em uma homepage e divulgadas para toda a comunidade da EACH/USP. Os resumos das matérias são organizados em um arquivo para impressão. Cerca de 700 exemplares são impressos e distribuídos no campus, para outros grupos PET da USP e eventualmente para a comunidade externa. O resultado referente ao informativo online pode ser consultado em: <http://www.each.usp.br/petsi/jornal>.

Resultados esperados na formação dos petianos

A tarefa de elaborar um texto com qualidade em termos de conteúdo e expressão escrita para ser publicado possibilita um grande aprendizado aos petianos. A primeira versão da matéria escrita fica muito aquém da última versão criada após duas revisões externas à dupla. Durante a atividade, os alunos aprendem com seus erros e também aprendem ao fazerem a revisão das matérias de seus colegas.

Avaliação

A quantidade de acessos e o tempo de permanência na homepage do informativo é a principal medida para avaliação desta atividade. Porém, há também uma avaliação por parte da tutora em relação ao desempenho das duplas no que diz respeito à produção das matérias.

Cronograma

De fevereiro de 2016 a julho de 2016 – este ano será produzida uma edição do informativo.

Atividade 7: Participação em eventos

Descrição e justificativa

A participação em eventos técnicos e/ou científicos proporciona aos alunos a oportunidade de ampliar o conhecimento e o entendimento sobre quais são as oportunidades de trabalho, o que se tem pesquisado na área de conhecimento de sua formação, como é a complexidade da organização do Programa de Educação Tutorial em níveis regionais e nacionais, como se dá o desenvolvimento de uma área profissional no âmbito de sua organização nacional e internacional, entre outras coisas. Os alunos que integram o grupo PET-SI têm mostrado grande interesse em participar desses eventos e esta é, portanto, uma atividade que se mantém planejada para o grupo. Os eventos que os alunos têm participado e que fazem parte do rol de possibilidades para o ano de 2016 (porém não se trata de uma lista restrita):

- Semana de Recepção aos Calouros da EACH-USP;
- Campus Party;
- Encontro dos grupos PET da USP (EPETUSP);
- Encontro dos grupos PET na região Sudeste (SUDESTEPET);
- Encontro Nacional dos grupos PET (ENAPET);
- Simpósio de Iniciação Científica na USP (SIICUSP);
- Semana de Sistemas de Informação da EACH-USP;
- Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC).

Objetivo

O objetivo principal da realização desta atividade é mostrar aos alunos que o desenvolvimento de uma área de conhecimento, oportunidades de trabalho e a organização de programas de nível nacional e internacional vão muito além do que eles podem observar dentro dos limites da universidade em que estudam ou poderão observar dentro de um ambiente empresarial onde virão a trabalhar no futuro. É interessante que os alunos percebam que pessoas diferentes em lugares diferentes trabalham de diferentes maneiras, e conhecer todo esse universo é essencial para que se aprimore os processos e projetos pessoais e/ou profissionais de cada um. Além disso, nesses eventos em que os alunos participam ocorrem também, por muitas vezes, apresentações de trabalhos técnicos e científicos, e os alunos possuem, então, a oportunidade de mostrar os trabalhos que vêm desenvolvendo no âmbito de sua participação do Programa de Educação Tutorial.

Metodologia

Os alunos do grupo PET-SI participam de eventos conforme interesse dos mesmos. A participação não é imposta a eles, porém, é muito incentivada. A participação dos alunos nesses eventos também é condicionada à existência de verba para custear as despesas provenientes de inscrição, passagens, estadia e alimentação, de forma que, na inexistência da verba, a atividade pode não ocorrer ou não ocorrer totalmente conforme o planejado.

Resultados / produtos esperados com a atividade

É esperada a ampliação dos horizontes dos alunos em termos de compreensão da complexidade e abrangência inerentes a uma área de formação e iniciativas referentes a projetos e programas nacionais e internacionais.

Resultados esperados na formação dos petianos

Além de ampliar os horizontes dos alunos, contribuindo para a melhoria de sua formação pessoal e profissional, esse tipo de atividade contribui para seu amadurecimento no que diz respeito à responsabilidade no uso de verba pública. É esperado que o aluno participe de todo o planejamento referente aos pagamentos das despesas de viagem, inclusive na busca por orçamentos que permitam o uso racional da verba pública. O aluno também é envolvido nos trabalhos de prestação de conta para que ele entenda que há uma responsabilidade inerente ao processo de relato sobre como foi usada a verba.

Avaliação

A avaliação da atividade é feita de forma individual e/ou coletiva. Os alunos que participam dos eventos relatam sua experiência para os demais do grupo e para a tutora durante as reuniões administrativas que ocorrem após o referido evento. Todos os alunos avaliam se a participação no evento surtiu bons resultados e a tutora avalia cada um dos alunos que participou do evento para constatar se houve comprometimento dos mesmos em aproveitar adequadamente a oportunidade que tiveram.

Cronograma

De janeiro de 2016 a dezembro de 2016, de acordo com o calendário de eventos.

Atividade 8: Portal PET USP

Descrição e justificativa

O Programa de Educação Tutorial na Universidade de São Paulo há muito viabiliza a realização de atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão no âmbito acadêmico. Atualmente existem vinte e três grupos PET em atividade na USP, cujo trabalho tem apresentado, ao longo dos últimos anos, reflexos positivos na complementação da formação acadêmica dos estudantes, bem como no aperfeiçoamento dos cursos de graduação aos quais estes encontram-se vinculados. Considerando-se, dessa forma, a importância do PET para a Universidade de São Paulo e para os estudantes e cursos que dele participam, há grande interesse em ampliar a visibilidade do programa frente à comunidade, de modo a fortalecer uma identidade única enquanto presente na USP, além de fortalecer a aproximação entre os grupos existentes. Neste contexto, uma das iniciativas previstas para o ano de 2016 refere-se ao desenvolvimento de um portal online do programa PET na USP, através do qual cada um dos vinte e três grupos poderá divulgar, em suas respectivas áreas do site, informações básicas a respeito de suas atividades. A mesma atividade havia sido planejada para o ano de 2015, no entanto, devido a trâmites internos da universidade, foi adiada.

Objetivo

O objetivo principal dessa atividade é a construção de uma portal *web* para o Programa PET na USP. Como objetivos secundários estão: o estabelecimento e fortalecimento de uma identidade única para o Programa PET na USP; a consolidação de informações importantes para o programa em um único repositório; a aproximação dos grupos PET da USP por meio da colaboração para construção do conteúdo para este portal.

Metodologia

Para o primeiro semestre prevê-se o levantamento dos requisitos para construção do Portal, de modo a definir detalhes inerentes ao conteúdo do site, às estruturas de navegação e às tecnologias e plataformas a serem utilizadas para o desenvolvimento. Todas as especificações devidamente definidas e acordadas entre os grupos envolvidos serão apresentadas em forma de projeto o qual, se aprovado pelo CLAA, será implementado no segundo semestre pelo PET-SI da EACH/USP, em uma possível parceria com o PET-Computação do ICMC/USP. Além da implementação do portal, o PET-SI também se torna responsável pela manutenção da parte estrutural.

Resultados / produtos esperados com a atividade

É esperada a concepção, projeto e implementação de uma portal *web* para o Programa PET na USP. Além disso, é esperada, também, a realização de um processo colaborativo de construção de conteúdo que deve aproximar mais os grupos PET da USP e fortalecer uma identidade para o

programa na referida instituição.

Resultados esperados na formação dos petianos

Para os petianos, é esperado que o processo de construção desse portal lhes proporcione uma oportunidade para aprimorar seus conhecimentos técnicos, principalmente no que tange a etapas de projeto e desenvolvimento de um portal. Uma vez que se trata do desenvolvimento de um produto para um “cliente” – o Programa PET na USP – os alunos poderão vivenciar uma série de situações muito similares àquelas que encontrarão em sua vida profissional.

Avaliação

A avaliação dessa atividade deverá ocorrer em dois momentos: i) durante o processo de desenvolvimento do portal, em que os alunos responsáveis deverão proceder com a realização de feedbacks sobre as diferentes fases do desenvolvimento para os demais alunos do grupo e fomentar discussões sobre a qualidade do processo e como ele deve ser melhorado; ii) após o desenvolvimento do portal, em que a qualidade do produto gerado – o Portal – será avaliada por outros agentes do Programa PET na USP, por exemplo, Pró-Reitoria de Graduação, CLAA e outros grupos PET da USP.

Cronograma

De abril de 2016 a dezembro de 2016.

Atividade 9: Processo Seletivo

Descrição e justificativa

Devida a rotatividade de integrantes no grupo, principalmente pela grande adesão dos alunos do curso a intercâmbios e pela quantidade de ofertas do mercado de trabalho a esses alunos, desde o início do grupo PET-SI realiza-se um processo seletivo por ano, o qual contempla avaliações individuais e entrevistas com tutora e petianos. Apesar de existirem alunos na lista de espera do processo seletivo do ano anterior, opta-se por realizar um novo processo para que novos alunos tenham a oportunidade de participar do grupo PET, além do fato de que os alunos que não são chamados para o grupo PET muitas vezes são alocados em outros projetos.

Objetivos

Com a realização do processo seletivo busca-se renovar o grupo e dar uma oportunidade a alunos interessados, cujo perfil é compatível com as propostas do PET-SI.

Metodologia

A atividade requer que os alunos participantes do grupo PET-SI, juntamente com a tutora, elaborem um edital e oficialmente o publiquem na homepage do grupo e o divulguem na lista oficial de e-mails de alunos do curso de Sistemas de Informação da EACH (alunos-si@listas.usp.br), na lista oficial de e-mails de professores do mesmo curso (profsi@listas.usp.br) e nas redes sociais. Além disso, também é feita divulgação através da organização de rodas de conversa voltadas a sanar as possíveis dúvidas quanto ao grupo ou quanto ao processo seletivo e respectivas etapas.

Nessas rodas de conversa, os alunos do grupo PET-SI propõem uma conversa mais informal com os participantes para que esses sintam-se mais confortáveis em questionar o que desejarem. Seguindo o que consta no edital publicado, é aberto o período de inscrições e os integrantes do grupo monitoram o recebimento das mesmas via e-mail. Ao final do período de inscrições, a lista de candidatos homologados é divulgada no site do grupo PET-SI. Depois disso, é feita uma programação de entrevistas e dinâmicas (previamente discutidas pelos integrantes do grupo e pela tutora) com os candidatos homologados e o horário de cada um em cada etapa é informado a eles via e-mail. Com a realização de todas as atividades propostas no processo, é feita a avaliação de todas as etapas do mesmo pelos integrantes do grupo PET-SI, pela tutora e também por alguns professores que colaboram, geralmente, na avaliação de currículos e históricos escolares. Após as análises de cada uma das atividades, os responsáveis por elas atribuem notas para cada um dos candidatos e essas notas são tabuladas e uma média ponderada é calculada para que seja feita uma classificação a fim de saber, dentre os candidatos aptos, quais assumem quais das vagas disponíveis e em qual ordem os candidatos na lista de espera seriam chamados caso seja necessário.

Resultados / produtos esperados com a atividade

Espera-se que seja realizado um processo seletivo idôneo, por meio do qual seja possível selecionar novos alunos que possuam o perfil dos alunos do PET-SI.

Resultados esperados na formação dos petianos

Os alunos do PET-SI se envolvem em todas as etapas de organização e realização do processo seletivo, assim eles conseguem trabalhar com diversas competências, passando a conhecer como se dá um processo seletivo regido por edital, quais são as restrições que um edital impõe, quais as implicações de avaliar um candidato, qual o tipo de comportamento adequado de quem organiza e de quem participa do processo, além de aprender sobre aspectos éticos e morais e de responsabilidade para que o resultado da seleção seja idôneo.

Avaliação

Após a realização do processo seletivo, o grupo se reúne para avaliá-lo, levantando-se os pontos positivos e negativos. As discussões são documentadas para que possam ajudar na elaboração do processo seletivo do ano seguinte. Além disso, os alunos que participaram do processo seletivo são convidados a dar seu depoimento, apresentando alguns pontos que julgaram ser bons ou ruins sobre o mesmo e, portanto, ajudando o grupo a constituir uma avaliação externa.

Cronograma

De janeiro de 2016 a fevereiro de 2016.

Atividade 10: PET Visita

Descrição e justificativa

A proposta do PET Visita é levar os alunos do Grupo PET a escolas técnicas, estaduais ou federais, situadas na cidade de São Paulo, priorizando as mais próximas à EACH, para realizar palestras expositivas para futuros vestibulandos a respeito da Universidade de São Paulo, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades, da carreira de informática e das políticas de inclusão social promovidas pela USP.

As palestras são voltadas principalmente a alunos de cursos técnicos na área da computação e são realizadas nas próprias instituições de ensino. O projeto, além de promover a USP, a EACH e a carreira da computação, visa mostrar que é possível estudar em uma universidade pública e gratuita, com a apresentação das políticas de inclusão social da USP bem como as experiências dos alunos de graduação de Sistema de Informação, que também elucidam eventuais dúvidas sobre o curso e a instituição. Dá-se, assim, perspectivas tangíveis a respeito da universidade.

Objetivo

Esta atividade tem como objetivo divulgar a Universidade de São Paulo, a Escola de Artes, Ciências e Humanidades e o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, além de aproximar os alunos de escolas técnicas ao ambiente universitário, apresentando-lhes as devidas especificações para inscrição no processo seletivo e explicando-lhes a respeito da política de cotas.

Metodologia

O grupo prepara o material para apresentação da palestra, com uma explicação sobre as políticas de inclusão social promovidas pela USP e informações a respeito das possibilidades de ingresso na referida instituição: FUVEST e ENEM. Uma vez definida a data para a palestra na escola técnica, os petianos escalados se dirigem à escola e realizam a apresentação, detalhando as informações selecionadas e sanando quaisquer dúvidas que os futuros vestibulandos tenham a respeito do curso e da universidade.

Resultados / produtos esperados com a atividade

Espera-se que essa atividade aumente a visibilidade da USP, EACH e do curso de Sistemas de Informação no ambiente de ensino médio, motivando os estudantes de escolas técnicas a darem continuidade a sua formação em um nível de terceiro grau.

Resultados esperados na formação dos petianos

A atividade permite que os petianos aprofundem seus conhecimentos quanto à instituição em que estudam, especialmente no que se refere à política de inclusão social, além de entrar em contato com possíveis futuros alunos, em uma dinâmica mais informal. Aprimora-se, ainda, técnicas de oratória para apresentação do tema e na adequação deste ao público, além de constituir um papel importante na formação cidadã do petiano, que incentiva e auxilia alunos de

ensino médio na busca por educação de qualidade. Os petianos podem devolver à sociedade um pouco do suporte recebido.

Avaliação

Essa atividade é avaliada em duas frentes: i) através de feedbacks de petianos que participaram da palestra, gerando uma discussão a respeito dos pontos positivos e negativos e propondo-se sugestões para melhoria da atividade; ii) através do feedback dos professores responsáveis pela interação entre o grupo PET-SI e as respectivas escolas técnicas.

Cronograma

De junho de 2016 a setembro de 2016.

Atividade 11: Levantamento estatístico

Descrição e justificativa

Esta é uma atividade na qual o grupo PET-SI realiza o levantamento e análise de dados das atividades realizadas. Esse tipo de levantamento beneficiará o grupo PET-SI a: compreender melhor suas atividades; realizar tomada de decisão; conhecer o perfil do público impactado. Além disso, também permitirá o acompanhamento da evolução das atividades do grupo nos anos seguintes, servindo de importante ferramenta mantenedora e propulsora para evolução da qualidade das atividades do grupo.

Objetivo

Com esta atividade o grupo pretende ter parâmetros, em forma de dados concisos, para melhor nortear o desenvolvimento de suas atividades, uma vez que se possui um vasto conjunto de dados que pode levar a uma melhor compreensão do próprio grupo e suas atividades. Com esse conhecimento, portanto, tem-se como objetivo tomar decisões mais concisas e pautadas no histórico do grupo, além de um aumento na produtividade e qualidade das atividades desempenhadas.

Metodologia

Inicialmente, levanta-se e organiza-se informações sobre as atividades que constam ou já constaram nos relatórios de planejamento do grupo. Tais levantamentos são realizados a partir da análise de questionários de feedback, listas de presença em atividades e outros documentos que, de alguma forma, tenham registros que auxiliem o grupo. Todo registro do qual se possa apreender informações relevantes para compreensão das atividades desempenhadas pelo grupo PET-SI terá seus dados agrupados e, uma vez realizada essa etapa, é necessário analisar os dados para obter as informações, processo desempenhado com o conhecimento adquirido em cursos ministrados no Bacharelado em Sistemas de Informação, alinhado com o uso de ferramentas que permitam tal análise. Os resultados são discutidos posteriormente com o grupo.

Resultados / produtos esperados com a atividade

Esta atividade deve resultar no melhor conhecimento do grupo sobre as atividades já realizadas e seus impactos no curso ao qual está vinculado, nos cursos de graduação da unidade e nas comunidades externas à universidade. Espera-se, também, que as decisões do grupo possam ser pautadas nos resultados obtidos nas análises, como por exemplo, o planejamento do calendário das atividades buscando-se datas em que houvera maior público, tornando-se, também, de público conhecimento as atividades do grupo e respectivos impactos.

Resultados esperados na formação dos petianos

Ao realizar esta atividade, os petianos têm a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos no curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do qual fazem parte. Neste, são ministradas matérias que estão altamente relacionadas à estatística e análise de dados – a conhecer: tratamento e análise de dados/informações, estatística e métodos quantitativos aplicados a administração de empresas – cujos conceitos, aplicados com o auxílio de ferramentas de análise e interpretação de dados, podem ser exercitados e aprofundados.

Avaliação

A avaliação desta atividade se dá por meio de apresentação das informações extraídas e devidamente interpretadas aos integrantes do grupo, bem como debates em que os mesmos sugerem quais outros tópicos, então não contemplados, poderiam ser analisados a partir dos dados coletados.

Cronograma

De fevereiro de 2016 a dezembro de 2016.

Atividade 12: Café Filosófico

Descrição e justificativa

Esta é uma atividade na qual o grupo PET-SI conta com a participação de um convidado para discutir, juntamente com os petianos, um tema no qual ele seja especialista. Para tal escolha, o grupo, sempre que possível, convida uma pessoa externa à universidade, visando-se promover mais um canal entre a universidade e o seu entorno. Entretanto, pessoas que estão dentro da universidade também são convidadas a participar – por exemplo, alunos de graduação, mestrandos, professores ou funcionários em geral. Essa atividade passou a fazer parte do rol de atividades do grupo PET-SI após a observação, realizada pelo CLAA, de que as atividades do PET-SI estavam muito focadas em assuntos técnicos. Com a elaboração e execução desta atividade, os alunos do grupo PET-SI têm tido a oportunidade de se relacionar com temas que são transversais para sua formação pessoal e acadêmica. Temas relacionados à carreira acadêmica e empreendedorismo é o que mais tem despertado o interesse dos alunos. Para este ano, o grupo está planejando trazer temas mais diversificados, relacionados a carreira profissional e vivência pessoal. Essa atividade é estendida aos demais alunos do grupo por meio da transcrição da

discussão realizada na atividade, a qual é publicada na homepage do informativo Coruja Informa na forma de uma entrevista, após decisão do grupo em conjunto com a tutora. Neste ano, o grupo fará um esforço para trazer pessoas que são provenientes de outros países, de forma que atividades em língua estrangeira (inglês e espanhol) possam ser realizadas dentro do café filosófico, assim como já fora realizado no ano anterior.

Objetivo

O principal objetivo da atividade é trazer para dentro do grupo PET-SI a discussão sobre temas diversos, propiciando a ampliação da formação dos alunos, principalmente tratando de temas transversais e complementando sua formação intelectual. Além disso, a interação desta atividade com outra atividade do grupo (na forma de transcrição da discussão para publicação do Coruja Informa) tem o objetivo de estender o conhecimento gerado na atividade para os demais alunos da graduação e para todo o público que acessa a homepage do informativo.

Metodologia

Cada sessão do café filosófico é organizada por uma dupla de alunos. Os alunos escolhem o tema, escolhem o convidado, organizam o local e a data da sessão e lideram uma pequena discussão prévia sobre o assunto a fim de capacitar os demais alunos do grupo com um conhecimento prévio mínimo necessário para suportar uma discussão. Na semana anterior à realização do café, a dupla de alunos lidera o processo de elaboração de perguntas sobre o tema em discussão, visando-se fomentar o debate. No dia da sessão, os alunos responsáveis recebem o convidado, explicam a dinâmica da atividade para ele e lideram a discussão, trabalhando de forma que todos os alunos do grupo se envolvam na mesma. As sessões são gravadas e depois transcritas e revisadas. O convidado revisa o texto transcrito que, então, é publicado na homepage do informativo do grupo. A atividade ocorre sob demanda do grupo, mas planeja-se realizar pelo menos dois cafés filosóficos por semestre.

Resultados / produtos esperados com a atividade

O resultado esperado com essa atividade é a criação de oportunidades para aprimoramento da formação dos alunos do grupo PET-SI, deslocando suas atenções para temas que não fazem parte do seu dia a dia universitário, no âmbito do curso de Sistemas de Informação. Também é esperada a elaboração de matérias a serem publicadas na homepage do informativo do grupo de forma a levar o conhecimento gerado para os demais alunos do curso.

Resultados esperados na formação dos petianos

Os petianos têm a oportunidade de ampliar a abrangência de sua formação intelectual em vários aspectos. Além de poderem focar suas atenções para um tema que não está necessariamente no rol de temas que rotineiramente eles trabalham, os petianos ainda têm a oportunidade de participar de uma atividade em que desenvolverão sua capacidade de expressão oral, observando, também, questões referentes a diversos pontos marginais, como: a ocorrência de vícios de linguagem durante sua fala e durante a fala de outras pessoas, pois tais vícios ficam evidentes durante a transcrição das falas e precisam ser retirados do texto que será publicado;

oportunidade de perceber o quão forte/fraca são as palavras dentro de um discurso e de um contexto, uma vez que não raramente, os convidados solicitam que uma determinada fala seja retirada do texto escrito, já que o contexto da palavra escrita é muito diferente da palavra falada e uma leitura descompromissada pode levar a entendimentos equivocados do que foi discutido.

Avaliação

A avaliação da atividade se dá por meio de discussão posterior, em uma das reuniões semanais do grupo, sobre as impressões dos petianos em relação à conversa e respectiva dinâmica. Também, a tutora e/ou a dupla de alunos responsáveis pela sessão do café filosófico solicitam ao convidado que comunique suas impressões sobre a atividade, de forma a avaliá-la – esse feedback é, também, exposto durante a discussão feita na reunião.

Cronograma

De março de 2016 a novembro de 2016.

Atividade 13: Workshops

Descrição e justificativa

Enquanto petiano, devido à diversidade de habilidades que as atividades do grupo exigem, o aluno adquire conhecimento de diferentes naturezas, principalmente em relação ao uso de softwares. Geralmente, esse conhecimento é necessário em mais de uma atividade do grupo, mas, com a renovação do quadro de participantes, parte deste conhecimento muitas vezes acaba por se perder. A fim de evitar que isso ocorra, a gestão do conhecimento dentro do grupo é realizada através de workshops internos técnicos para troca de conhecimento entre os integrantes. Neste contexto, esse ano planeja-se realizar pesquisas, por meio de plataformas online, junto aos alunos da EACH, a fim de verificar o interesse destes em participar dos já planejados workshops e de outros que possam surgir. A depender da quantidade de interessados e dos temas escolhidos, palestrantes internos ou externos ao grupo, ou até mesmo à universidade, serão convidados a fim de contribuir para a disseminação do conhecimento do tema requisitado pelos alunos.

Objetivo

O principal objetivo da realização de workshops é a difusão de conhecimento. A gestão do conhecimento do Grupo PET-SI precisa ser realizada de maneira eficaz e eficiente ou as atividades, embora tenham plenas condições de serem realizadas, podem deixar de atingir patamares de qualidade ainda mais altos. Além disso, a abertura dos workshops para participação de alunos contribui com a melhoria da graduação, uma vez que ajuda a formar o aluno, dando atenção a assuntos que não são trabalhados diretamente dentro da estrutura curricular do curso.

Metodologia

Para esse ano, são planejados os seguintes workshops internos (somente entre os participantes do PET-SI): sobre Latex, WordPress, Photoshop, softwares de editoração e software Boca (software que gerencia a dinâmica de submissão de soluções para problemas, usadas no Campeonato de Programação - BXComp). Esses serão realizados ao longo de todo o ano,

dependendo das necessidades apresentadas pelas atividades do grupo. O local de realização será na própria sala do grupo ou em alguma sala de aula da universidade, a depender da necessidade de espaço e equipamentos.

Já a respeito dos workshops abertos aos alunos da EACH, nosso plano é de realizar 3 desses workshops de curta duração (até 10h de duração), além dos internos já comentados, distribuídos entre os dois semestres do ano conforme a disponibilidade dos palestrantes e do interesse dos alunos, com sua divulgação aberta a todos os alunos da EACH em meios digitais. O local mais apropriado para tal será adequado junto ao corpo administrativo da unidade, dependendo também do número de participantes e da necessidade de espaço e equipamentos.

Resultados / produto esperados com a atividade

O resultado central esperado com as duas modalidades de workshops é a troca de conhecimento e sua disseminação. Em ambos os casos, os workshops trarão conhecimentos que não são normalmente trabalhados dentro da estrutura curricular dos cursos da EACH. Além disso, entre os membros do grupo PET-SI, é essencial a manutenção de certos conhecimentos para melhor realização das atividades.

Resultados esperados na formação dos petianos

Além da possibilidade de assimilar conhecimento que não consta na grade curricular do curso de Sistemas de Informação, os petianos adquirem experiência em termos de organização de eventos e exercitam habilidades associadas à docência, uma vez que poderão liderar os treinamentos, treinando-se, assim, habilidades de oratória e de explicação de temas técnicos a leigos.

Avaliação

A avaliação da atividade se dá através da clara percepção de aumento na qualidade das atividades realizadas que requerem o conhecimento assimilado durante os workshops internos. Já para os workshops externos, planeja-se acompanhar os resultados por meio da aplicação de questionários pré e pós atividade aos participantes, a serem preenchidos por eles ao início e ao término da atividade.

Cronograma

De março de 2016 a dezembro de 2016.

2. Impacto no(s) Curso(s) de Graduação

No planejamento de atividades considere:

- Atividades Inovadoras na Graduação.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica relacionada a ações de diminuição da evasão e repetência do curso ao qual está vinculado.
- Ações relacionadas com a inclusão de deficientes no curso (quando for o caso).

Segue aqui um resumo dos resultados esperados para cada uma das atividades previstas, em relação ao impacto sobre o aprimoramento do curso de Sistemas de Informação e, de forma menos direta, para a escola, para a universidade e para a comunidade externa:

Atividade 1: Administração

Esta atividade é essencial para gerenciar todo o trabalho do grupo PET-SI. Sem ela, as demais atividades não seriam possíveis, ou pelo menos não teriam a qualidade esperada.

Atividade 2: Campeonato de Programação para Calouros de Sistemas de Informação (BXComp)

Essa é a principal atividade do grupo PET-SI e já faz parte do calendário oficial de atividades do curso de Sistemas de Informação. Alunos e professores já esperam a realização da atividade em todo segundo semestre, devido ao seu suporte ao ensino de programação e contribuição para que o aluno primeiro anista aprimore essa habilidade, básica para a formação do aluno. A atividade se configura como a que mais contribui para a melhoria da graduação dentre todas as atividades desenvolvidas pelo grupo PET-SI.

Atividade 3: Parceria com as ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) para Ensino de Programação

A organização de visitas de alunos do ensino médio ao ambiente universitário exige dos integrantes do Grupo PET-SI responsabilidade e desenvolvimento de estratégias para lidar com um público-alvo diferenciado. Através da extensão de atividades de dinâmicas para ensino e prática de programação (Dojô de Programação), contribuir-se-á para a melhoria do ensino de programação no nível médio, assim como a visibilidade do curso de Sistemas de Informação e da unidade em que está inserido (Escola de Artes, Ciências e Humanidades).

Atividade 4: Mapeamento sobre grupos PET da área de Computação

Esta é uma atividade que possui a colaboração de vários grupos PET, e só por esta interação, já traz benefícios bastante interessantes aos dois grupos, que se deparam ambos com a necessidade de gerenciar trabalho em grupo à distância. Através dessa atividade é esperado conseguir iniciar um movimento de interação entre todos os grupos PET da área de Computação do país, bem como apresentar as ações destes grupos, de maneira organizada, para a Sociedade Brasileira de Computação. Os dois grupos PET idealizadores desta atividade entendem que é necessário um conhecimento maior por parte da SBC em relação ao Programa PET para que seja possível criar

uma interação maior entre essa sociedade e o Programa PET, a fim de potencializar os benefícios que ambos trazem para a melhoria da formação do profissional da área no país. Uma vez que a atividade aproximará o Programa PET da SBC, o benefício para os cursos de graduação, embora indireto, será realizado. Com certeza, as duas iniciativas juntas podem desenvolver estratégias interessantes para a melhoria dos cursos de graduação em Computação no país.

Atividade 5: Desenvolvimento de Iniciações Científicas junto a Grupos de Pesquisa da EACH/USP

O esperado com esta atividade é contribuir, com força de trabalho dos alunos do PET, para os projetos dos professores do curso de Sistemas de Informação e do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação, além do conhecimento adquirido ao aluno. Mesmo que o aluno não siga a carreira de pesquisador, o mesmo terá a oportunidade de complementar sua formação acadêmica e se preparar melhor para a carreira profissional. Também é esperado aproximar o trabalho dos alunos do grupo ao trabalho de outros alunos de graduação e pós-graduação, bem como produzir conteúdo para a atividade de produção de material didático ou proposição e realização de minicursos e tutoriais de atualização abertos a todos os alunos da graduação. Com a realização dos seminários, estabelecer-se-á um meio de avaliar o trabalho conjunto que vem sendo realizado pelos alunos do grupo e professores do curso. Também é esperado que o aluno desenvolva e/ou melhore as habilidades de expressão e discurso, visto que as mesmas podem ser bastante utilizadas no futuro. A contribuição dos alunos do PET para pesquisa dos professores do curso de SI é uma contribuição indireta para a melhoria do curso de graduação.

Atividade 6: Produção do Informativo Coruja Informa

Essa atividade estende, por meio de um recurso de grande alcance, as atividades do Grupo PET-SI. Nos anos anteriores, esta atividade trouxe ao público informações obtidas na Campus Party, realizada no Parque Anhembi. E também houve momentos em que ocorreu a participação de entidades externas ao grupo no informativo, com matérias sobre a SI USP Jr (empresa júnior de Sistemas de Informação da EACH), Quântica (start-up formada por graduados de SI) e Pixel Cows (start-up formada por estudante de SI), entrevistas com professores e alunos do curso de Sistemas de Informação, inclusive nas línguas inglesa e espanhola. A integração com entidades externas ajuda a tornar o informativo objeto de interesse para um número maior de alunos de Sistemas de Informação e otimiza a dinâmica de colaboração entre os indivíduos que fazem parte do curso, fazendo com que as ações do curso, em relação à divulgação de suas atividades, se potencializem.

Atividade 7: Participação em eventos

A atividade de participação em eventos, embora esteja mais direcionada aos próprios alunos do grupo PET-SI, contribui também para o aumento da visibilidade do curso de Sistemas de Informação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades perante outros contextos e do trabalho desenvolvido pelo grupo PET-SI enquanto inserido neste. Além disso, algumas atividades são transcritas e divulgadas aos demais estudantes da escola por meio do informativo do grupo PET-SI, possibilitando-se, assim, a divulgação do conhecimento assimilado.

Atividade 8: Portal PET USP

Essa atividade está diretamente ligada à gestão do Programa PET na USP. De forma indireta, contribui para a viabilização do Programa e suas atividades e, portanto, contribui indiretamente para a melhoria de todos os cursos de graduação afetos ao Programa na USP.

Atividade 9: Processo Seletivo

A atividade, de certa forma, promove a divulgação do grupo PET-SI com a disseminação do próprio processo e das rodas de conversas a ele relacionadas. Entende-se que o processo seletivo promove à comunidade (na verdade, aos alunos elegíveis) a oportunidade de participação no grupo PET-SI e o melhor entendimento no que consiste o grupo, visto a oportunidade de participação das rodas de conversa. Com relação aos alunos petianos, a atividade permite que esses possam ter a experiência de organizar um processo seletivo, o que nem sempre se é possível considerando a área de estudo do curso. Essa atividade também é essencial para a viabilização do grupo PET-SI e de todas as suas atividades.

Atividade 10: PET Visita

A atividade promove o curso para o público de estudantes de ensino médio inseridos na área da computação, aumentando-se, assim, a visibilidade do mesmo e da unidade em que está inserido (Escola de Artes, Ciências e Humanidades), além de possibilitar a divulgação do processo seletivo para ingresso na Universidade de São Paulo e respectiva política de cotas, apresentando-a como uma possibilidade tangível no rol dos vestibulares.

Atividade 11: Levantamento estatístico

Essa atividade permite a consolidação e divulgação de conhecimento quanto a diferentes aspectos das atividades realizadas pelo grupo, não só pelos integrantes, mas também pelos alunos da graduação, acarretando-se, assim, em uma maior aproximação desses alunos com o grupo. O conhecimento do perfil das atividades também propulsiona seu crescimento e apoia tomadas de decisão mais acertadas, que podem ser baseadas em identificadas necessidades e interesses dos alunos atingidos, direta ou indiretamente, pelas atividades desempenhadas.

Atividade 12: Café Filosófico

Esta atividade tem como meta trazer para a universidade assuntos não abordados durante o curso de Bacharelado de Sistemas de Informação, com objetivo de expandir a formação intelectual e social dos estudantes. O estudo dos participantes no tema abordado e a possibilidade de divulgação dos assuntos para os outros alunos têm como objetivo final estimular os demais estudantes a pesquisar e se aprofundar no conteúdo abordado durante a atividade e aproximar os participantes da atividade com os profissionais dos temas abordados.

Atividade 13: Workshops

Nas duas modalidades planejadas e aqui apresentadas de workshops, o principal impacto para todos os participantes é a troca de conhecimento não normalmente trabalhado dentro da estrutura curricular dos cursos da EACH, contribuindo, portanto, para uma formação mais completa dos alunos que participarem dessa atividade. Além disso, com os workshops internos, os petianos tornam-se capazes de realizar as atividades do grupo com um maior nível de qualidade, impactando, assim, através dessas atividades, diretamente no curso de Sistemas de Informação e até mesmo em outros cursos da EACH e na formação de todos os seus alunos.

De maneira geral, espera-se que, com a realização do trabalho descrito pelas atividades apresentadas anteriormente, seja possível proporcionar melhorias na formação técnica e pessoal do integrante do grupo PET e, em diferentes níveis de abstração, daquele que está direta ou indiretamente ligado a ele (demais discentes, docentes e funcionários da escola). O trabalho previsto para o grupo PET-SI deve também colaborar para a visibilidade do grupo, do curso de Sistemas de Informação e da EACH junto à comunidade externa, incluindo a comunidade internacional, seja por conta da presença dos discentes em eventos/projetos promovidos pela sociedade ou por conta da promoção de eventos/projetos por parte dos petianos, para a sociedade. Também se tem em mente a realização de um trabalho de aproximação dos projetos do curso de Sistemas de Informação às questões transversais que permeiam a área de trabalho de um analista de sistemas.

3. Atividades de Caráter Coletivo

- Participação em eventos científicos, feiras, mostras, encontros locais, regionais e nacionais.
- Atividades integradas com bolsistas de monitoria, iniciação científica e extensão na IES.

É esperado que os alunos do grupo PET-SI participem dos eventos:

- Encontro dos grupos PET da USP (EPETUSP);
- Encontro dos grupos PET da região Sudeste (SUDESTEPET);
- Encontro Nacional dos grupos PET (ENAPET);
- Simpósio de iniciação científica da USP (SIICUSP);
- Semana de Sistemas de Informação da EACH;
- Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC);

Outros eventos acadêmicos e feiras da área de Tecnologia da Informação podem ser incorporados a este rol, sob demanda.

Atividades integradas com outros programas da USP (iniciação científica), outras entidades acadêmicas (empresa Junior ou centros acadêmicos), outros grupos de alunos da USP e outros Grupos PET estão contempladas nas atividades de números: 4, 5, 6, 7 e 8.

CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

Atividades	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Atividade 1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 2							X	X	X	X	X	
Atividade 3			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividade 4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 6		X	X	X	X	X	X					
Atividade 7	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 8			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 9	X	X										
Atividade 10						X	X	X	X			
Atividade 11		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 12			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividade 13			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Obs. Os períodos de realização das atividades podem sofrer alterações para melhor atender aos objetivos do grupo.

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO ACHAR PERTINENTE

Durante o ano de 2016 o grupo PET-SI continuará o seu trabalho de contribuição com a Coordenação de Curso de Sistemas de Informação, participando, sempre que convidado, em atividades de promoção do curso, como por exemplo, em Feiras de Profissões. Ainda, o PET-SI continuará dando manutenção na homepage do curso, sob a coordenação dos professores Prof. Dr. Ivandré Paraboni e Prof. Dr. Fábio Nakano, respectivamente, coordenador e vice-coordenador do curso de Sistemas de Informação.

Os esforços de internacionalização das atividades do grupo continuam com a atividade de construir as páginas do BXComp (Campeonato de Programação para Calouros) em língua estrangeira (língua inglesa). É também intenção do grupo PET-SI participar de atividades sociais e culturais, tais como visita a museus, mostras culturais, exposições, atividades esportivas, etc.

OBS.: Equipe Executora

O grupo PET-SI, atualmente, conta com 12 alunos bolsistas e um aluno colaborador. Estes alunos trabalham ainda em cooperação com vários professores do curso de Sistemas de Informação. Abaixo segue o nome da equipe executora do projeto (tutora e alunos bolsistas e aluno colaborador) bem como o nome de professores que cooperam com as atividades do grupo.

Tutora: Profa. Dra. Sarajane Marques Peres

Alunos bolsistas (todos do curso de Sistemas de Informação USP/EACH)

Alan Utsuni Sabino	Alex Gwo Jen Lan
Camila Faria de Castro	Décio de Souza Oliveira Júnior
Geraldo José dos Santos Júnior	Giovani de Sousa Leite
Hellyan Alves de Oliveira	Lucas Albero
Marcus Campos Silva	Matheus Silva de Souza
Matheus Santos Pavanelli (colaborador)	Miguel Felipe Silva Vasconcelos
Thais Rodrigues Neubauer	

Professores colaboradores:

Prof. Dr. Alexandre Ferreira Ramos	Prof. Dr. Alexandre da Silva Freire
Prof. Dr. Fábio Nakano	Profa. Dra. Fátima de Lourdes dos S. N. Marques
Prof. Dr. Flavio Coutinho	Prof. Dr. Helton Hideraldo Biscaro
Prof. Dr. Ivandré Paraboni	Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri
Prof. Dr. Marcelo Fantinato	Prof. Dr. Marcelo Medeiros Eler
Prof. Dr. Norton Trevisan Roman	Prof. Dr. Valdinei Freire da Silva

São Paulo, 26 de fevereiro de 2016



Profa. Dra. Sarajane Marques Peres
Tutora do Grupo PET-Sistemas de Informação
EACH-USP